



Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

16 de abril de 2018

Pesquisa Mensal de Emprego

- »» No primeiro bimestre de 2018, a economia brasileira abriu 96,7 mil postos de trabalho em relação a igual período de 2017. O setor de serviços privados não financeiros foi responsável por boa parte desse desempenho, com a abertura de 21,3 mil postos de trabalho.



Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade** econômica, com desagregação para os **segmentos de serviços**.



Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros

Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

| | Agropecuária | Extrativa Mineral | Indústria de Transformação | Construção civil | Comércio | Serviços | Total |
|------------------|--------------|-------------------|----------------------------|------------------|-----------|------------|------------|
| dez-10 | 1.457.278 | 225.490 | 7.499.599 | 2.591.091 | 8.177.397 | 24.349.010 | 44.299.865 |
| dez-11 | 1.540.577 | 248.757 | 7.708.107 | 2.857.316 | 8.673.352 | 25.298.327 | 46.326.436 |
| dez-12 | 1.543.949 | 263.458 | 7.795.403 | 3.030.710 | 9.086.081 | 25.979.429 | 47.699.030 |
| dez-13 | 1.533.944 | 264.325 | 7.910.480 | 3.138.034 | 9.421.256 | 26.569.553 | 48.837.592 |
| dez-14 | 1.531.252 | 261.929 | 7.744.655 | 3.022.937 | 9.625.347 | 27.072.162 | 49.258.282 |
| dez-15 | 1.539.612 | 243.503 | 7.157.059 | 2.576.936 | 9.411.641 | 26.794.542 | 47.723.293 |
| dez-16 | 1.527.358 | 225.575 | 6.849.914 | 2.197.067 | 9.207.384 | 26.401.422 | 46.408.720 |
| fev-17 | 1.545.397 | 225.049 | 6.873.408 | 2.185.380 | 9.128.615 | 26.469.425 | 46.427.274 |
| mar-17 | 1.542.415 | 224.452 | 6.871.831 | 2.176.193 | 9.095.758 | 26.459.269 | 46.369.918 |
| abr-17 | 1.558.635 | 224.817 | 6.885.280 | 2.175.737 | 9.104.429 | 26.495.521 | 46.444.419 |
| mai-17 | 1.607.243 | 224.316 | 6.886.594 | 2.171.907 | 9.095.357 | 26.503.498 | 46.488.915 |
| jun-17 | 1.645.866 | 224.080 | 6.879.732 | 2.161.862 | 9.094.214 | 26.499.679 | 46.505.433 |
| jul-17 | 1.654.329 | 223.939 | 6.894.218 | 2.163.873 | 9.107.350 | 26.511.438 | 46.555.147 |
| ago-17 | 1.642.701 | 224.048 | 6.908.380 | 2.166.444 | 9.121.468 | 26.539.845 | 46.602.886 |
| set-17 | 1.634.374 | 224.167 | 6.935.632 | 2.167.539 | 9.139.907 | 26.548.503 | 46.650.122 |
| out-17 | 1.630.993 | 223.815 | 6.969.989 | 2.163.110 | 9.180.276 | 26.565.719 | 46.733.902 |
| nov-17 | 1.606.891 | 222.632 | 6.942.329 | 2.138.755 | 9.251.161 | 26.564.086 | 46.725.854 |
| dez-17 | 1.560.936 | 220.229 | 6.834.173 | 2.081.167 | 9.256.188 | 26.433.890 | 46.386.583 |
| jan-18 | 1.576.537 | 219.834 | 6.883.242 | 2.098.703 | 9.209.130 | 26.481.135 | 46.468.581 |
| fev-18 | 1.572.489 | 220.331 | 6.897.825 | 2.094.917 | 9.185.275 | 26.558.932 | 46.529.769 |
| Variações | | | | | | | |
| no mês | -0,3% | 0,2% | 0,2% | -0,2% | -0,3% | 0,3% | 0,1% |
| no ano | 2,1% | -2,3% | 0,3% | -4,3% | 0,7% | 0,3% | 0,2% |
| em 12 meses | 1,8% | -2,1% | 0,4% | -4,1% | 0,6% | 0,3% | 0,2% |

Evolução recente do emprego em serviços

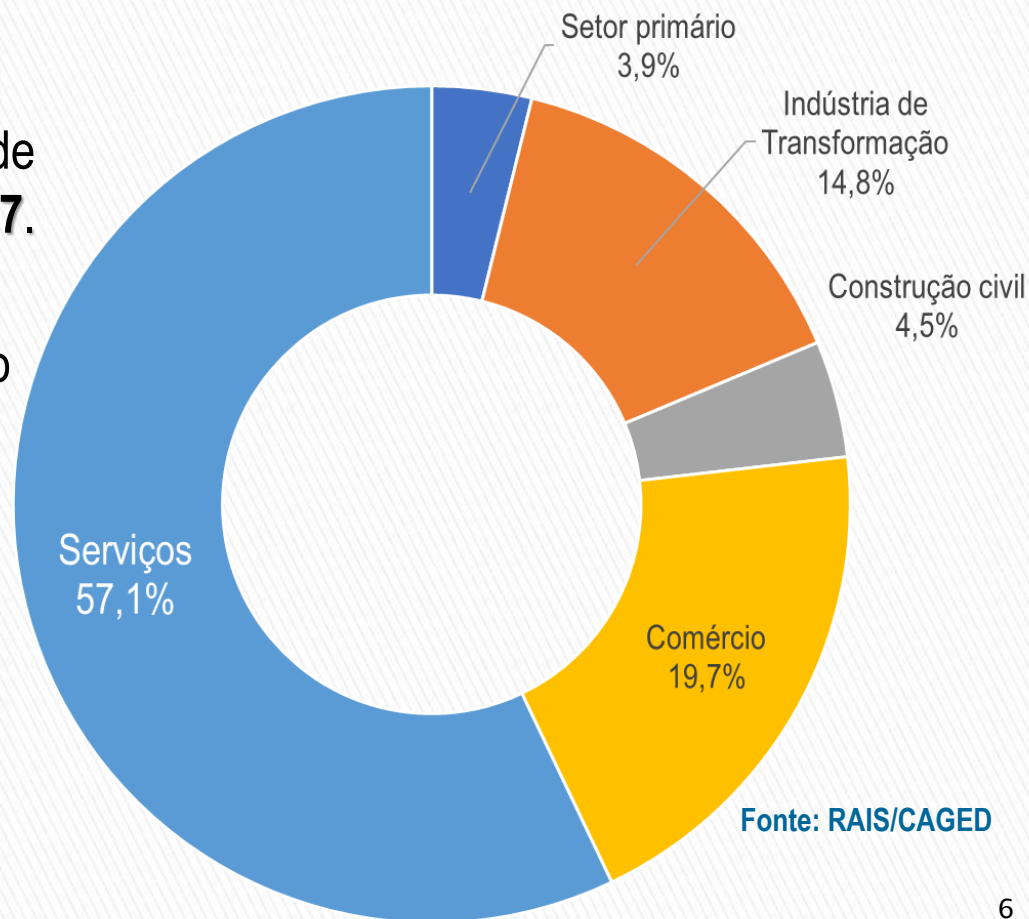
Em fevereiro de 2018, a economia brasileira tinha **46,5 milhões de empregos** com carteira assinada.

Os dados indicam a abertura de **96,7 mil** postos de trabalho no primeiro bimestre de **2018** com relação a igual período de **2017**.

Isso equivale a um **aumento de 0,2%** no acumulado do ano.

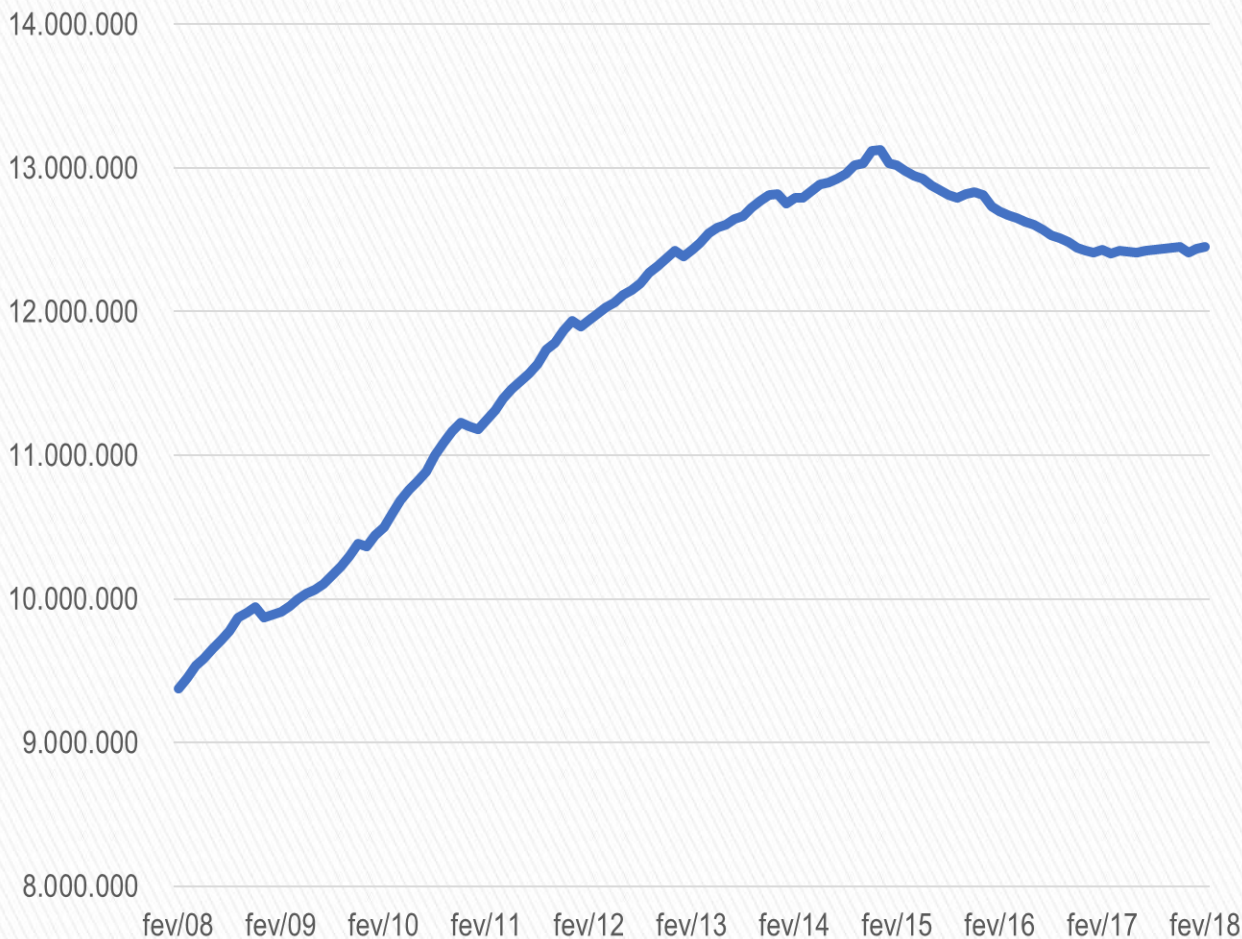
Os serviços sustentaram cerca de **26,5 milhões de postos de trabalho** em fevereiro de 2018, o que representou **57,1%** do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, fevereiro de 2018





Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros

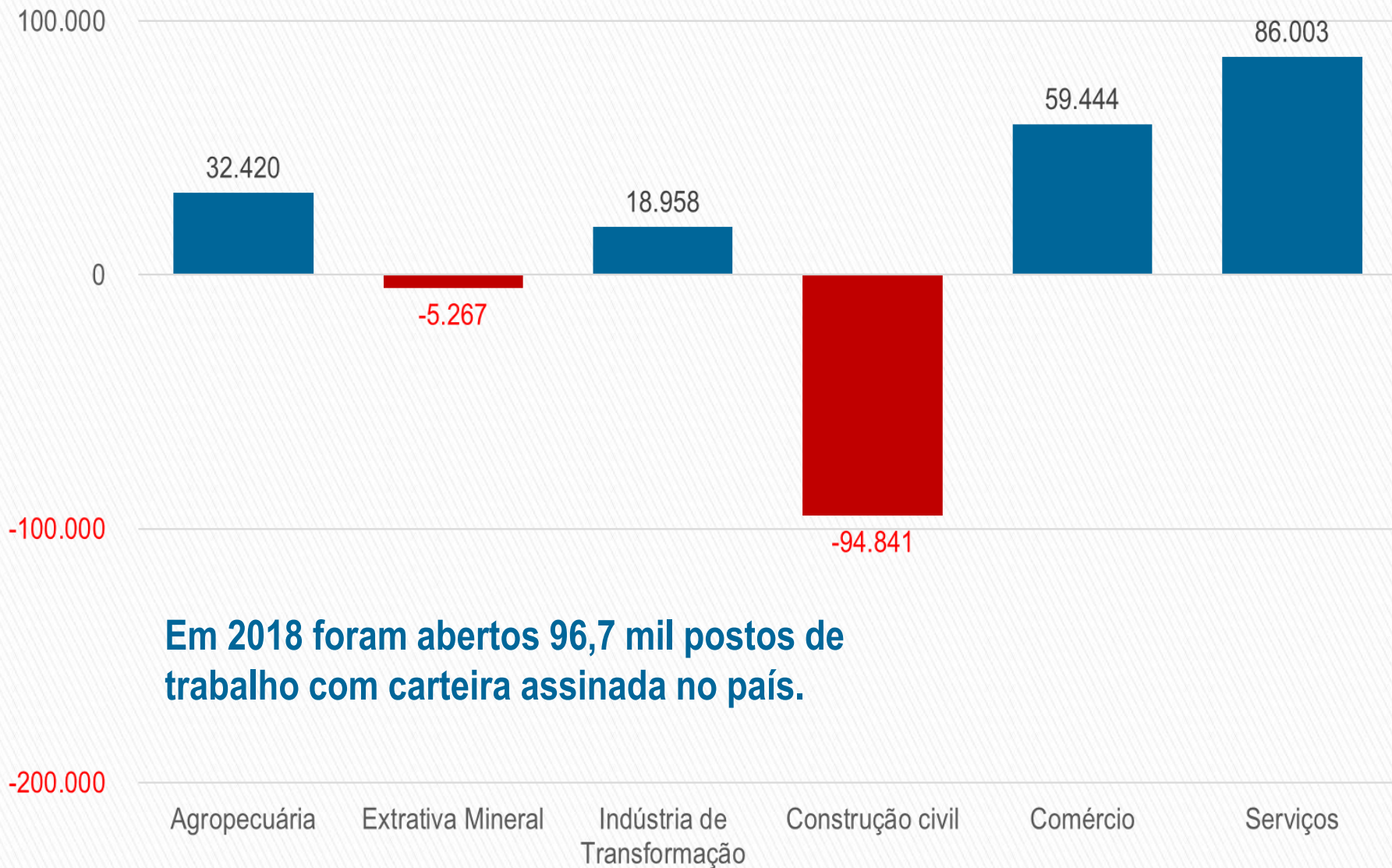


Fonte: RAIS/CAGED

No primeiro bimestre do ano, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **12,452 milhões**, 46,9% dos empregos no setor de serviços.

Em 2018, o setor de serviços privados não financeiros **abriu 21,3** mil postos de trabalho em relação a 2017, o comércio abriu 59,4 mil postos de trabalho e a indústria, 18,9 mil postos.

Postos de trabalho criados no ano



Em 2018 foram abertos 96,7 mil postos de trabalho com carteira assinada no país.

Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

| | Serviços privados não financeiros | Serviços financeiros | Administração pública | Educação | Saúde e assistência | Outros* | Total Serviços |
|------------------|-----------------------------------|----------------------|-----------------------|-----------|---------------------|---------|----------------|
| dez-10 | 11.197.600 | 790.039 | 8.857.016 | 1.737.324 | 1.758.747 | 8.284 | 24.349.010 |
| dez-11 | 11.933.327 | 827.773 | 8.872.411 | 1.802.587 | 1.853.173 | 9.056 | 25.298.327 |
| dez-12 | 12.423.522 | 840.867 | 8.868.498 | 1.876.401 | 1.960.151 | 9.990 | 25.979.429 |
| dez-13 | 12.818.277 | 849.003 | 8.887.936 | 1.946.859 | 2.053.299 | 14.179 | 26.569.553 |
| dez-14 | 13.127.461 | 859.624 | 8.894.321 | 2.015.053 | 2.160.534 | 15.169 | 27.072.162 |
| dez-15 | 12.811.781 | 856.664 | 8.883.260 | 2.015.280 | 2.212.138 | 15.419 | 26.794.542 |
| dez-16 | 12.422.324 | 838.860 | 8.874.622 | 2.003.052 | 2.248.274 | 14.290 | 26.401.422 |
| fev-17 | 12.431.230 | 837.279 | 8.883.711 | 2.045.159 | 2.257.549 | 14.497 | 26.469.425 |
| mar-17 | 12.404.883 | 833.179 | 8.888.490 | 2.057.384 | 2.260.801 | 14.532 | 26.459.269 |
| abr-17 | 12.421.102 | 832.845 | 8.890.852 | 2.064.605 | 2.271.834 | 14.283 | 26.495.521 |
| mai-17 | 12.416.701 | 833.353 | 8.892.165 | 2.067.932 | 2.278.999 | 14.348 | 26.503.498 |
| jun-17 | 12.412.181 | 833.564 | 8.893.224 | 2.059.387 | 2.286.852 | 14.471 | 26.499.679 |
| jul-17 | 12.426.158 | 835.250 | 8.892.931 | 2.049.259 | 2.293.346 | 14.494 | 26.511.438 |
| ago-17 | 12.431.928 | 832.481 | 8.893.154 | 2.068.006 | 2.299.943 | 14.333 | 26.539.845 |
| set-17 | 12.434.459 | 831.306 | 8.892.745 | 2.073.385 | 2.302.340 | 14.268 | 26.548.503 |
| out-17 | 12.444.801 | 831.531 | 8.892.860 | 2.074.334 | 2.308.123 | 14.070 | 26.565.719 |
| nov-17 | 12.449.775 | 832.734 | 8.890.316 | 2.069.152 | 2.308.122 | 13.987 | 26.564.086 |
| dez-17 | 12.407.202 | 832.483 | 8.873.558 | 2.005.875 | 2.300.904 | 13.868 | 26.433.890 |
| jan-18 | 12.434.583 | 835.408 | 8.873.140 | 2.013.971 | 2.310.211 | 13.822 | 26.481.135 |
| fev-18 | 12.451.760 | 836.072 | 8.882.707 | 2.058.590 | 2.315.973 | 13.830 | 26.558.932 |
| Variações | | | | | | | |
| no mês | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 2,2% | 0,2% | 0,1% | 0,3% |
| no ano | 0,2% | -0,3% | 0,0% | 0,5% | 2,6% | -4,2% | 0,3% |
| em 12 meses | 0,2% | -0,1% | 0,0% | 0,7% | 2,6% | -4,6% | 0,3% |

Fonte: RAIS/CAGED

Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de **serviços privados não financeiros**, representou **26,8%** do emprego com carteira no país em fevereiro de 2018.

A administração pública respondeu por **19,1%** do total de postos de trabalho no país e **educação e saúde**, por **9,4%** no primeiro bimestre do ano.

No acumulado do ano, o emprego em serviços privados não financeiros **registro crescimento de 0,2%** em relação ao primeiro bimestre de 2017.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às famílias e os outros serviços** foram os responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho abertos no ano (**90,4 mil**).

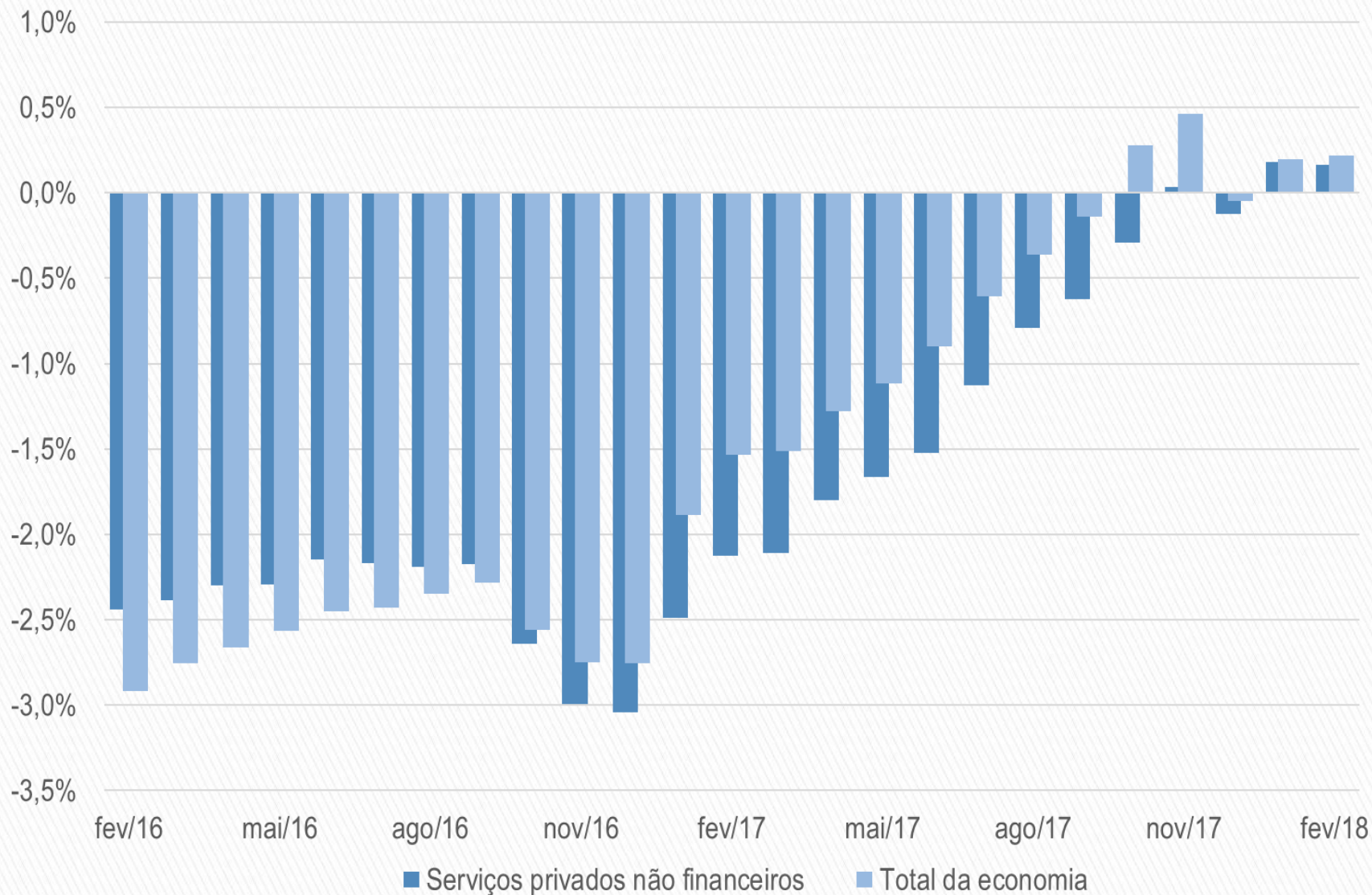
Os setores de serviços de **transportes e serviços prestados às empresas** contribuíram de forma negativa para a expansão do emprego no Brasil : **-10,4 mil** e **-58,4 mil**, respectivamente.

Os **serviços de informação** registraram uma taxa de crescimento de **1,0%** no ano.

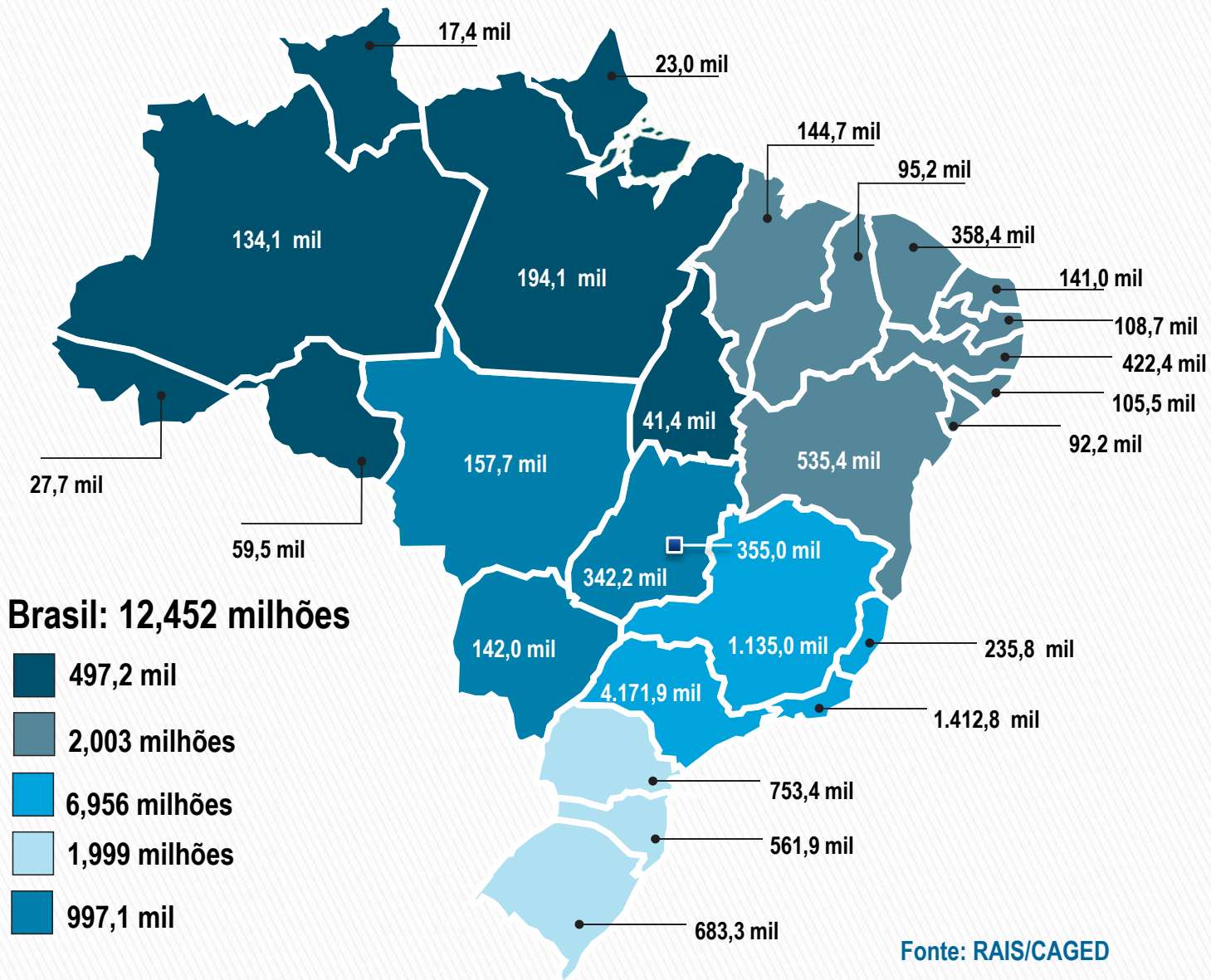
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

| | Energia, gás e saneamento | Serviços prestados às famílias | Serviços de Informação | Serviços prestados às empresas | Serviços de transportes | Outros serviços privados não financeiros | Serviços privados não financeiros |
|-------------|---------------------------|--------------------------------|------------------------|--------------------------------|-------------------------|--|-----------------------------------|
| dez-10 | 408.718 | 1.828.560 | 765.443 | 3.811.181 | 2.150.454 | 2.641.962 | 11.197.600 |
| dez-11 | 417.090 | 1.933.440 | 821.766 | 4.116.116 | 2.306.073 | 2.755.932 | 11.933.327 |
| dez-12 | 427.499 | 1.999.003 | 854.478 | 4.314.801 | 2.393.722 | 2.861.518 | 12.423.522 |
| dez-13 | 441.764 | 2.080.516 | 883.197 | 4.454.211 | 2.481.806 | 2.918.547 | 12.818.277 |
| dez-14 | 446.089 | 2.142.607 | 912.646 | 4.557.170 | 2.532.856 | 2.982.182 | 13.127.461 |
| dez-15 | 434.195 | 2.109.557 | 890.547 | 4.427.127 | 2.452.777 | 2.931.773 | 12.811.781 |
| dez-16 | 422.887 | 2.059.780 | 868.635 | 4.292.831 | 2.351.223 | 2.849.855 | 12.422.324 |
| fev-17 | 425.035 | 2.060.831 | 872.083 | 4.293.992 | 2.342.481 | 2.861.843 | 12.431.230 |
| mar-17 | 424.842 | 2.046.130 | 871.188 | 4.283.996 | 2.342.694 | 2.860.875 | 12.404.883 |
| abr-17 | 425.385 | 2.047.611 | 872.418 | 4.286.303 | 2.348.949 | 2.865.821 | 12.421.102 |
| mai-17 | 425.108 | 2.045.111 | 871.741 | 4.284.319 | 2.347.663 | 2.867.867 | 12.416.701 |
| jun-17 | 424.533 | 2.045.105 | 872.189 | 4.284.853 | 2.343.439 | 2.866.595 | 12.412.181 |
| jul-17 | 423.399 | 2.045.739 | 874.885 | 4.293.326 | 2.344.482 | 2.867.726 | 12.426.158 |
| ago-17 | 423.372 | 2.048.730 | 874.723 | 4.291.591 | 2.345.435 | 2.871.449 | 12.431.928 |
| set-17 | 422.157 | 2.054.901 | 875.189 | 4.285.637 | 2.345.877 | 2.872.855 | 12.434.459 |
| out-17 | 421.572 | 2.058.642 | 875.954 | 4.221.949 | 2.349.413 | 2.938.843 | 12.444.801 |
| nov-17 | 421.166 | 2.063.527 | 877.700 | 4.221.182 | 2.350.603 | 2.936.763 | 12.449.775 |
| dez-17 | 420.673 | 2.067.064 | 875.055 | 4.218.455 | 2.334.163 | 2.912.465 | 12.407.202 |
| jan-18 | 421.956 | 2.073.209 | 880.057 | 4.233.004 | 2.329.015 | 2.919.298 | 12.434.583 |
| fev-18 | 422.555 | 2.071.102 | 880.959 | 4.237.867 | 2.331.868 | 2.929.964 | 12.451.760 |
| | Variações | | | | | | |
| no mês | 0,1% | -0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,4% | 0,1% |
| no ano | -0,5% | 0,6% | 1,0% | -1,4% | -0,4% | 2,4% | 0,2% |
| em 12 meses | -0,6% | 0,5% | 1,0% | -1,3% | -0,5% | 2,4% | 0,2% |

Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros

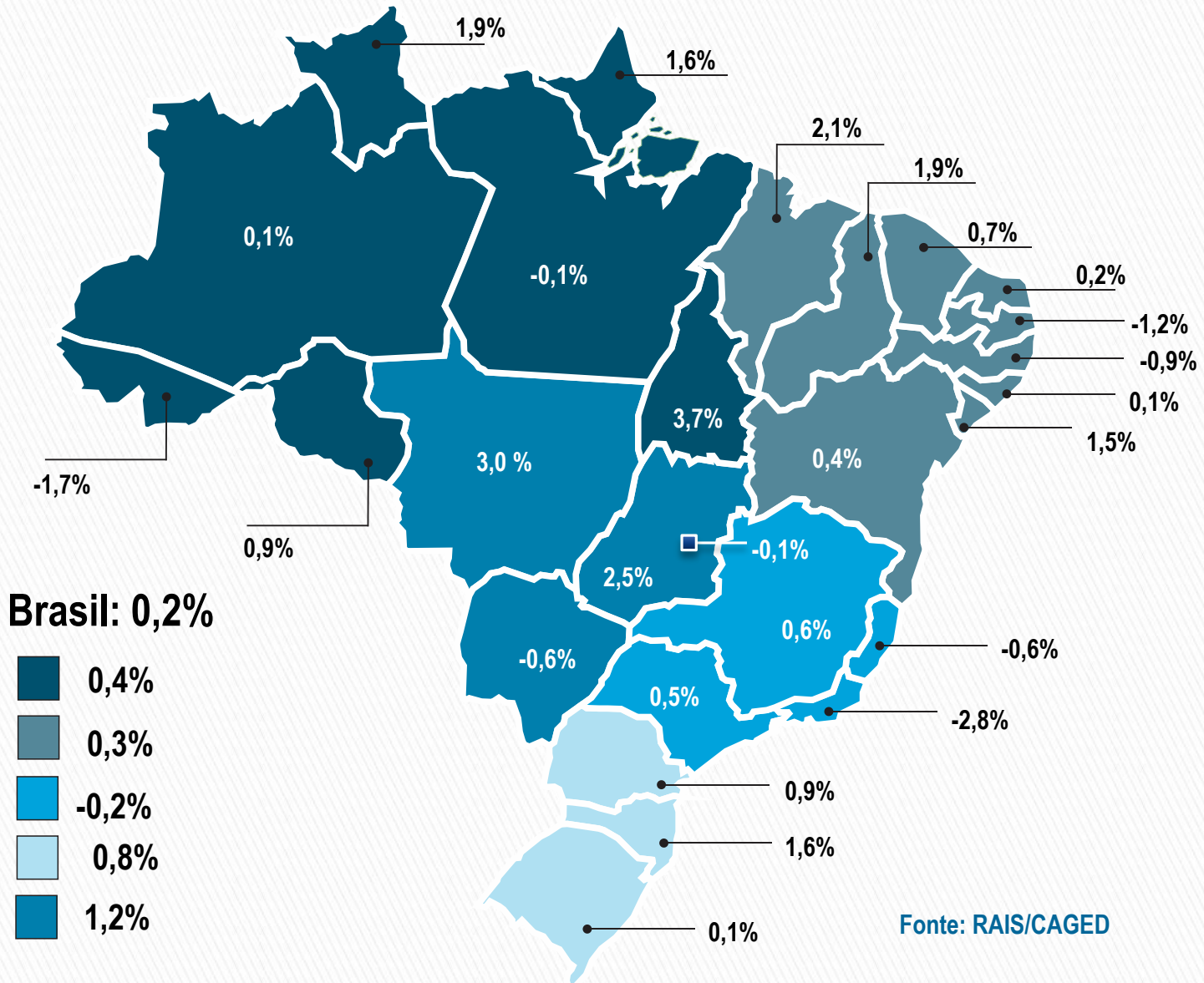


Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, fevereiro de 2018



Fonte: RAIS/CAGED

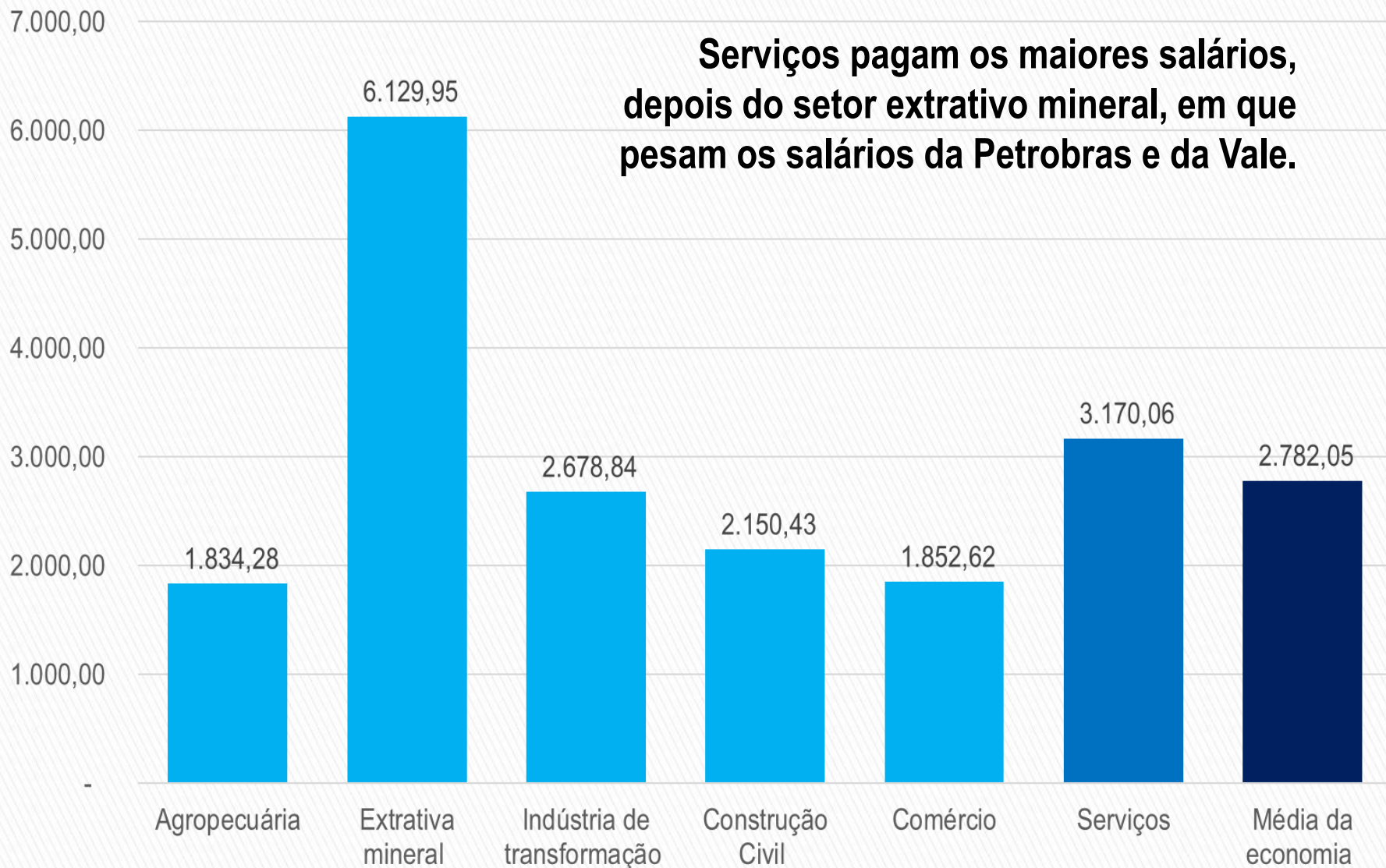
Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, 2/2017 a 2/2018



Pesquisa Trimestral de Salários

- »» Em 2017, o rendimento médio do trabalho no setor de serviços alcançou R\$ 3.170,06. Isso indica um aumento de 1,5% em termos reais em relação a 2006. Os salários pagos nos serviços foram 13,9% superiores ao da média da economia e 18,3% maiores que os salários pagos na indústria de transformação.

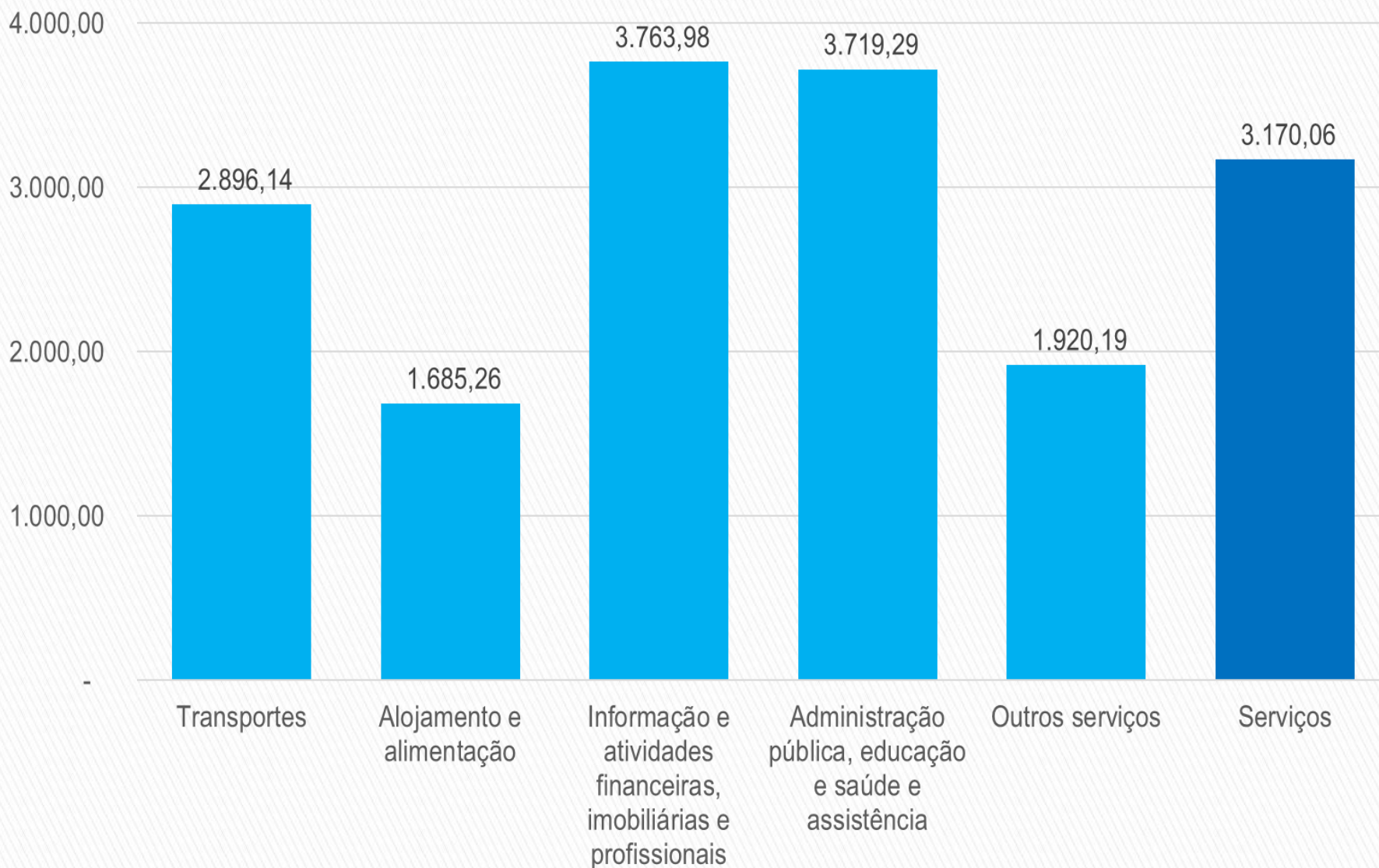
Salário médio por setor de atividade, R\$ mensais, 2017



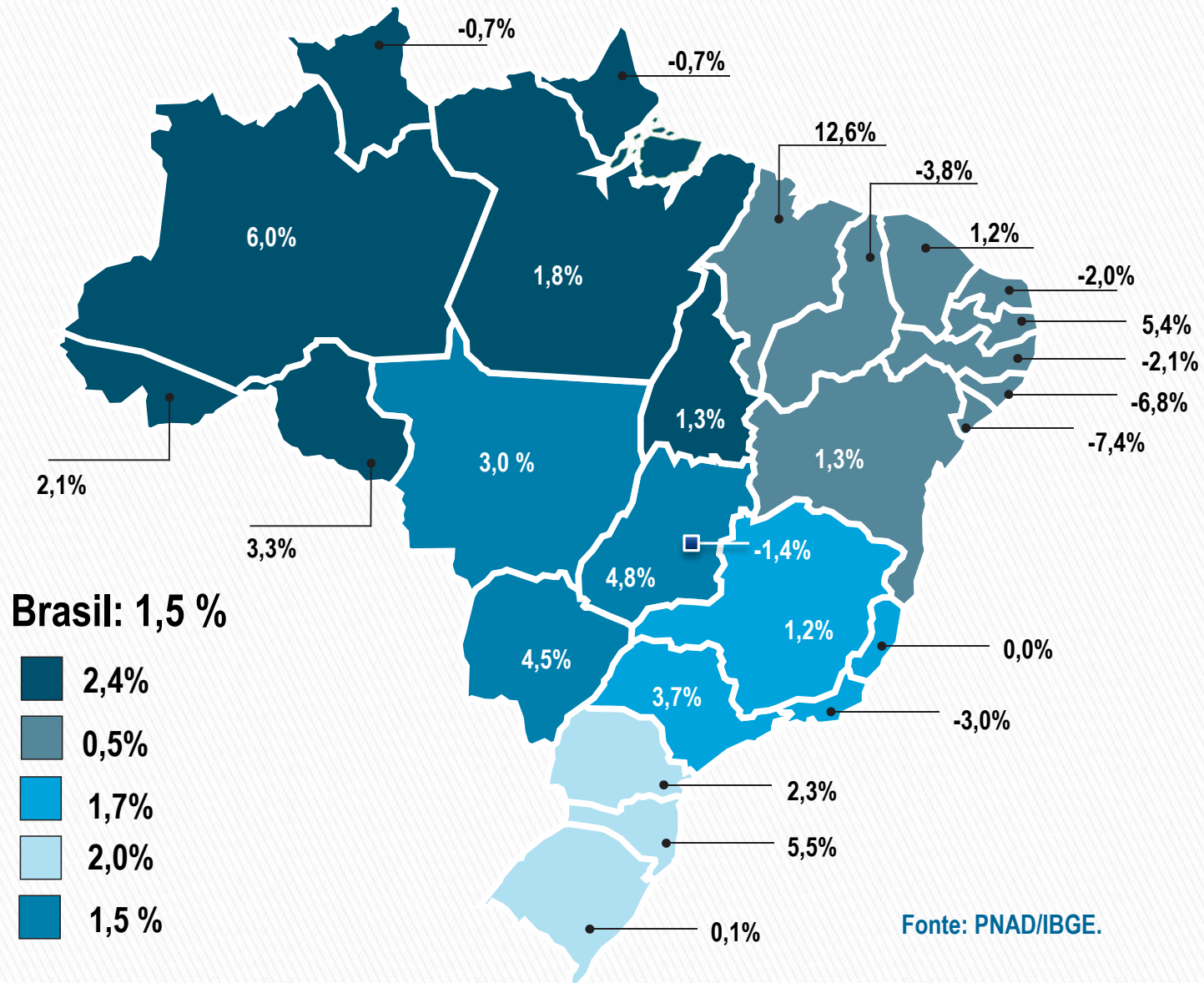
Evolução do salário médio no setor de serviços, R\$



Salário médio por segmento dos serviços, R\$ mensais, 2017



Crescimento da remuneração no setor de serviços, 2017 em relação 2016



Pesquisa Mensal de Faturamento

- » Em dezembro de 2017, o faturamento do setor de serviços cresceu 0,4% em termos reais quando comparado a igual período do ano passado. O segmento de outros serviços foi o que apresentou pior resultado: queda de 5,7% em relação a dezembro de 2016. O faturamento real dos serviços de informação e comunicação cresceu 2,3% em termos reais.

Faturamento dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2014=100

| | Prestados às famílias | Informação e comunicação | Profissionais, administrativos e complementares | Transporte e logística | Outros serviços | Média dos setores |
|------------------|-----------------------|--------------------------|---|------------------------|-----------------|-------------------|
| 2012 | 83,2 | 90,6 | 85,2 | 84,9 | 88,4 | 87,0 |
| 2013 | 91,6 | 96,8 | 92,1 | 94,0 | 93,6 | 94,4 |
| 2014 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| 2015 | 101,6 | 99,9 | 103,1 | 101,9 | 98,6 | 101,3 |
| 2016 | 102,6 | 99,3 | 103,9 | 100,7 | 102,8 | 101,2 |
| fev-17 | 98,0 | 97,3 | 92,3 | 97,6 | 93,1 | 96,0 |
| mar-17 | 103,7 | 100,4 | 100,0 | 110,1 | 99,6 | 103,5 |
| abr-17 | 100,8 | 96,7 | 98,2 | 102,8 | 92,2 | 99,0 |
| mai-17 | 99,9 | 98,4 | 103,2 | 109,9 | 99,7 | 103,3 |
| jun-17 | 101,9 | 100,4 | 103,2 | 109,2 | 100,0 | 103,9 |
| jul-17 | 109,3 | 96,6 | 103,9 | 111,5 | 98,4 | 104,1 |
| ago-17 | 100,5 | 98,2 | 103,3 | 114,5 | 101,5 | 104,9 |
| set-17 | 103,9 | 96,7 | 103,3 | 111,6 | 102,9 | 103,9 |
| out-17 | 106,1 | 97,1 | 105,3 | 114,3 | 104,5 | 105,6 |
| nov-17 | 105,6 | 99,5 | 106,7 | 113,1 | 100,6 | 105,9 |
| dez-17 | 118,9 | 108,1 | 120,3 | 116,6 | 114,1 | 114,9 |
| jan-18 | 111,7 | 95,1 | 94,4 | 108,2 | 102,1 | 100,9 |
| fev-18 | 94,9 | 92,3 | 94,0 | 101,7 | 98,6 | 96,3 |
| Variações | | | | | | |
| no mês | -15,0% | -2,9% | -0,4% | -6,0% | -3,4% | -4,6% |
| no ano | -2,5% | -4,8% | 0,9% | 5,5% | 5,9% | 0,7% |
| em 12 meses | -3,2% | -5,1% | 1,8% | 4,2% | 5,9% | 0,3% |

Faturamento real dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2014=100

| | Prestados às famílias | Informação e comunicação | Profissionais, administrativos e complementares | Transporte e logística | Outros serviços | Média dos setores |
|------------------|-----------------------|--------------------------|---|------------------------|-----------------|-------------------|
| 2012 | 101,4 | 89,9 | 100,0 | 91,1 | 104,2 | 93,7 |
| 2013 | 101,8 | 95,4 | 99,8 | 97,0 | 101,8 | 97,5 |
| 2014 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| 2015 | 94,7 | 100,0 | 95,7 | 93,9 | 91,0 | 96,4 |
| 2016 | 90,6 | 96,8 | 90,5 | 86,7 | 88,5 | 91,6 |
| fev-17 | 84,8 | 92,7 | 76,1 | 78,0 | 76,0 | 82,4 |
| mar-17 | 88,7 | 96,3 | 82,3 | 89,9 | 81,0 | 89,4 |
| abr-17 | 85,3 | 92,8 | 80,5 | 84,4 | 74,6 | 85,4 |
| mai-17 | 84,8 | 94,4 | 84,5 | 91,0 | 80,7 | 89,3 |
| jun-17 | 85,9 | 96,3 | 84,2 | 89,9 | 80,4 | 89,5 |
| jul-17 | 93,0 | 92,5 | 84,7 | 90,8 | 78,9 | 89,2 |
| ago-17 | 84,9 | 94,6 | 84,0 | 94,7 | 81,4 | 90,5 |
| set-17 | 88,2 | 92,8 | 83,7 | 90,6 | 82,1 | 88,9 |
| out-17 | 90,3 | 92,8 | 85,1 | 91,8 | 83,1 | 89,8 |
| nov-17 | 89,7 | 94,9 | 86,2 | 90,8 | 79,9 | 90,1 |
| dez-17 | 100,3 | 103,3 | 96,5 | 91,4 | 89,9 | 96,8 |
| jan-18 | 96,0 | 90,7 | 75,9 | 84,0 | 80,5 | 84,9 |
| fev-18 | 80,4 | 88,1 | 74,9 | 78,5 | 77,1 | 80,6 |
| Variações | | | | | | |
| no mês | -16,3% | -2,9% | -1,3% | -6,5% | -4,2% | -5,1% |
| no ano | -4,0% | -5,0% | -2,6% | 2,3% | 1,5% | -1,8% |
| em 12 meses | -5,2% | -5,0% | -1,6% | 0,6% | 1,4% | -2,2% |

Evolução do faturamento

O **faturamento dos serviços cresceu apenas 0,3%** em fevereiro de 2018 em relação a igual período de 2017.

Em termos reais, houve queda de **2,2%** em igual comparação. Na média do ano, houve queda acumulada foi de **1,8%**.

As **maiores quedas** de faturamento real foram nos **serviços de informação e comunicação (-5,0%)** e nos **serviços prestados às famílias (-4,0%)**.

No ano, o segmento de **serviços de transportes e logística** teve aumento real de faturamento de **2,3%**.

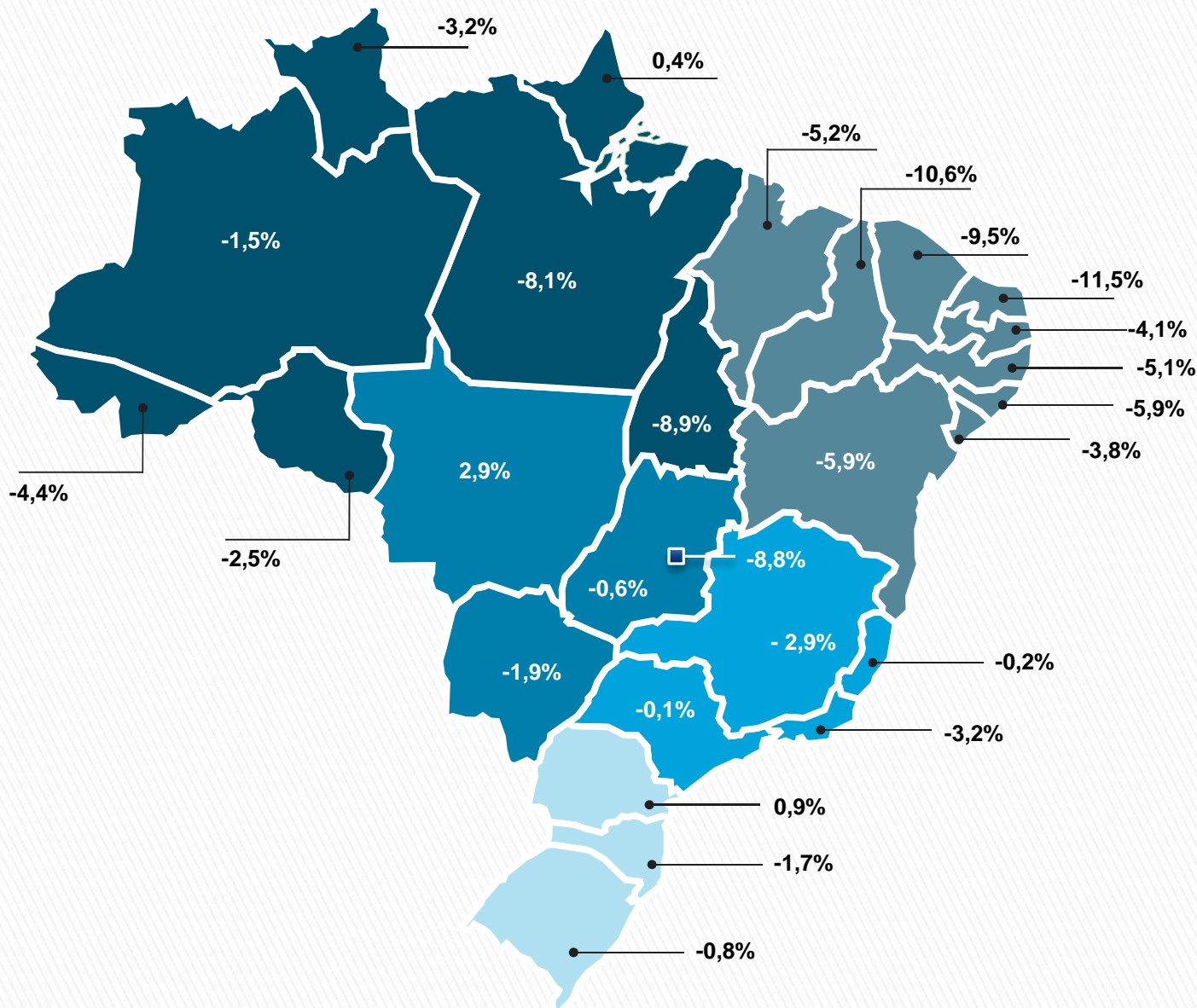
No primeiro bimestre de 2018, todos os estados do **Norte**, exceto Amapá, **apresentaram queda acumulada**. As piores foram as do **Pará (8,1%)** e de **Tocantins (-8,9%)**.

O desempenho da região **Nordeste foi ainda pior** devido ao desempenho do **Piauí, Ceara e Rio Grande do Norte**.

No **Sudeste**, o estado com pior desempenho foi o **Rio de Janeiro (-3,2%)**. **São Paulo**, acumulou queda de apenas **0,1%** no primeiro bimestre do ano.

No **Sul**, o destaque foi o **Paraná** com aumento de **0,9%** em 2018.

Faturamento real dos serviços privados não financeiros, primeiro bimestre de 2018, variação acumulada no ano





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente Fundador

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: [secretaria @ cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br) – tel: (011) 2165-1300